



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

Moção n° 180/2025

Processo Número: **17076/2025** | Data do Protocolo: 28/05/2025 15:17:49



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3200300033003700360034003A004300, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



Moção

Requeiro, depois de cumpridas as formalidades regimentais e aprovação deste douto plenário, seja inserida na ata dos nossos trabalhos, MOÇÃO DE APLAUSO, a digníssima Sra Mariangela Hungria Cunha.

Mariangela Hungria da Cunha, nascida na Cidade Itapetininga no Estado de São Paulo, dia 06 de Fevereiro de 1958, estudou na capital de São Paulo no Colégio Rio Branco, onde fez o antigo ginásio e o científico. Ingressou no curso de agronomia da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), em Piracicaba, em 1976.

Mãe de Ana Carolina e Marcela, Mariangela também é filha e neta de educadores, recebeu aos 8 anos de idade um presente da sua avó, um livro chamado “Caçadores de Micróbios” do microbiólogo norte-americano Paul de Kruif, desde então ela decidiu que seria microbióloga.

No ultimo ano da graduação, Mariangela descobriu as pesquisas sobre fixação biológica do nitrogênio, introduzida pela professora Alaide Puppim Ruchel, com quem fez mestrado em Solos e Nutrição de Plantas na ESALQ entre 1979 e 1981. No ano seguinte, ingressaria no doutorado em Ciência do Solo pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) defendendo a tese em 1985.

A convite de Johanna Döbereiner, Mariangela ingressou como pesquisadora na Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), fez estagio de pós-doutorado em microbiologia na Universidade Cornell (1988-1989), em fitoquímica e sinalização molecular plantas-microrganismo na Universidade da Califórnia (1989-1991) e em bacteriologia na Universidade de Sevilha (1997-1998). Em julho do ano de 1991, foi morar em Londrina-Paraná trabalhar na Emprapa-Soja com Instituto Agrônômico do Paraná (IAPAR) e com a Emprapa Cerrados, até os dias atuais. Atualmente é professora e orientadora de pós-graduação na Universidade Estadual de Londrina (UEL), também atua na Sociedade Brasileira de Microbiologia (SBM) e na Sociedade Brasileira de Ciência do Solo (SBCS).

Mariangela Hungria da Cunha, 67 anos, pesquisadora que ajudou a mudar a agricultura do Brasil, foi reconhecida pelos seus feitos, conquistando o **Prêmio World Food Prize (WFP)**, conhecido como **“Nobel da Alimentação”**, criado em 1986, que homenageia pessoas que contribuem para a qualidade, quantidade e disponibilidade de alimentos no mundo.

Com a técnicas desenvolvida de fixação de nitrogênio no solo, por meios de cultivo da soja, desenvolvida por Mariangela fazem o Brasil economizar, pelo menos, US\$ 40 Bilhões (R\$ 227 bilhões na cotação atual).

Reconhecida mundialmente pela sua capacidade intelectual e profissional, é um orgulho imenso reconhecer e aplaudir a cidadã Paulistana Mariangela Hungria da Cunha, pela contribuição Mundial que hoje ela dá erradicando a fome e contribuindo com a economia Brasileira e do mundo.

Ante o exposto, formulamos a seguinte Moção:

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO, nos

termos regimentais, aplaude a digníssima Mariangela Hungria da Cunha, pela conquista o Prêmio World Food Prize (WFP), conhecido como “Nobel da Alimentação”

Conclamamos aos nossos pares que se manifestem favoravelmente à aprovação desta Moção por ser





uma justa homenagem.

Sala das Sessões, em _ / /2024

Marta Costa

Marta Costa



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3200330035003000370037003A005000

Assinado eletronicamente por **Marta Costa** em 28/05/2025 14:19

Checksum: **AFE2A372DA2CFAE179885A65F059CAA1AED6D6A5D956DFE6AEA4374850438CE5**



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3200330035003000370037003A005000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.